

Orçamento terá uma nova indexação

Para cada tipo de desembolso, haverá uma correção com um índice específico, para adequar a execução orçamentária ao mercado.

BRASÍLIA **AGÊNCIA ESTADO**

A Secretaria do Tesouro Nacional e a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) vão instituir, na execução orçamentária do governo para 1988, um novo sistema de indexação, a ser aplicado no momento do desembolso dos recursos previstos no orçamento da União deste ano, que está sendo inteiramente revisado pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. A idéia básica que orienta a nova sistemática, segundo explicações concedidas, ontem, no Palácio do Planalto, é a de adotar, na administração pública, uma execução orçamentária compatível com a realidade do mercado.

Assim, todos os gastos orçamentários referentes ao pagamento de serviço (juros e amortizações) de dívida interna, na hora do desembolso do recurso, serão reajustados segundo a variação da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional), com re-

lação ao período compreendido entre o lançamento do recurso e o desembolso efetivo.

Os gastos com pessoal lançados no novo orçamento ficarão sujeitos à correção monetária com base na URP (Unidade de Referência de Preços). Os gastos das rubricas referentes ao serviço da dívida externa serão corrigidos com base na variação cambial e da libor (taxa preferencial do mercado interbancário de Londres), enquanto os gastos com material e serviços, de um modo geral, serão corrigidos com base no IPC (Índice de Preços ao Consumidor).

Com esta nova sistemática de indexação a ser empregada na execução orçamentária, segundo se afirma no Palácio do Planalto, o governo vai se sentir muito à vontade para realizar cortes profundos no orçamento da União para 1988. Pelo critério que vinha funcionando até agora, a indexação prevista no orçamento da União era aleatória, feita com base em uma taxa de inflação subestimada.